

MOÇÃO DA LISTA

REFORÇAR A INTERVENÇÃO E A BASE ELEITORAL DO BLOCO EM TORRES VEDRAS

BREVE HISTORIAL

O Bloco de Esquerda é o mais recente partido político em Torres Vedras, tendo iniciado a sua atividade em 2011 com a organização de iniciativas sobre Ecologia Urbana, Cidades em Transição, Direitos dos Animais e Democracia Cultural, entre outras.

Começámos por defender a requalificação e a modernização da Linha do Oeste, e foi neste ano que os deputados Francisco Louçã e Pedro Soares reuniram com a Associação de Agricultores de Torres Vedras para apresentação do Banco Público de Terras Agrícolas para arrendamento rural. Já lutámos contra a instalação do centro de tratamento de resíduos tóxicos que a Câmara Municipal queria aprovar conferindo-lhe “interesse municipal”.

Desde sempre nos temos insurgido contra os atentados ambientais, o abate e a poda radical de árvores praticado pela CMTV. Integrámos desde o início a Comissão de Utentes de Saúde, quando em 2012, o governo de Passos Coelho efetuou cortes drásticos no sistema de saúde com as consequências hoje conhecidas, e com a perda da Maternidade em Torres Vedras. Em outubro de 2013 apoiámos a luta dos trabalhadores dos CTT de Torres Vedras contra a privatização do serviço postal.

Ainda mesmo sem ter eleitos na Câmara e/ou Assembleia Municipal, já apresentámos diversas petições e intervenções. Em 2014, apresentámos na Assembleia Municipal uma petição para a implementação do Orçamento Participativo em Torres Vedras, o que levou a autarquia a implementá-lo logo de seguida. Em 2015 lutámos contra o uso de herbicidas no espaço público (Glifosato).

Nas Eleições Autárquicas de 2017, apesar de só termos apresentado lista para a Câmara e Assembleia Municipal, elegemos o camarada João Rodrigues para a Assembleia. Esta eleição exige de nós maior participação, organização e intervenção, mas permite-nos analisar os documentos internos da Câmara Municipal antes de serem aprovados e assim participar nas decisões de voto na Assembleia, marcando a posição de Bloco em T. Vedras.

QUEM SOMOS

Um grupo de pessoas da Cidade e Concelho de Torres Vedras, algumas pertencentes à anterior lista e outras que pretendem partilhar novas ideias (com sérias preocupações ambientais, de saúde pública e anticapitalistas) de forma a dar seguimento ao trabalho já iniciado. Em conjunto, todos temos a vontade de aprofundar a democracia participativa, defender os direitos sociais e promover a cidadania.

A Lista é constituída pelos seguintes elementos:

- 1 - Alexandre Fernandes (aderente nº 12055)
- 2 - Rui Matoso (aderente nº 206)
- 3 – Ana Mathiotte (aderente nº 12821)
- 4 – João Rodrigues (aderente nº 866)
- 5 – Ana Filipe Simões (aderente nº 13721)
- 6 – Salomé Abreu (aderente nº)

OS NOSSOS COMPROMISSOS

É agora o momento de avançar definitivamente para uma política de transições:

- Transição Alimentar (valorização da Agricultura Biológica e consumo da produção agrícola da região)
- Transição Ecológica (proteção da natureza e da biodiversidade)
- Transição Económica (promoção da economia social local)
- Transição Energética (redução dos consumos, empregos pelo clima, energias renováveis)
- Transformação Social (cidadania ativa e uma política focada nos bens comuns).

Propomos como prioridades de intervenção política do Bloco de Esquerda em Torres Vedras:

- Aumentar e aprofundar o ativismo ecológico em todas as frentes (direitos animais, reflorestação, sementes, anti transgénicos, alterações climáticas, petróleo e gás, rios e praias, etc..)
- Desenvolver e debater novos modelos e práticas de Educação
- Defender a melhoria da alimentação dos refeitórios nas escolas públicas
- Promover a utilização e/ou implementação das hortas nas escolas
- Aprofundar o debate e as opções no âmbito do Desenvolvimento Sustentável
- Propor novas formas de Democracia Participativa
- Defender uma cada vez maior e melhor Coesão, Justiça e Equidade Social
- Apresentar alternativas na criação de novas Economias e Empregos
- Promover a Economia Social e Economia Circular
- Envolver os Jovens no debate e nas opções políticas
- Promover a integração das minorias étnicas e imigrantes na política local e na vida da cidade
- Defesa intransigente dos Serviços Públicos
- Promover o Direito à Cidade e a Cidadania Ativa
- Propor medidas de governança, e defender os Direitos, a Democracia e a Diversidade Cultural
- Defender o Direito à Habitação Digna
- Defender a Eco construção
- Promoção da reabilitação das zonas públicas degradadas em todo o concelho, nomeadamente as de património e responsabilidade municipal
- Promoção do Exercício Físico não competitivo nas crianças e jovens
- Promoção de estudo p/proposta de construção de lares de serviço público, para idosos